

Balé clássico e moderno de Ana Botafogo

BLUMENAU
— A bailarina Ana Botafogo faz sua primeira apresentação na cidade hoje, a partir das 20h30min, no Teatro Carlos Gomes. Ana, considerada uma das maiores expressões da dança nacional, apresentou-se, com brilhantismo, no Festival de Joinville. Terá como partner Paulo Rodrigues no espetáculo que conta com o apoio do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal.

Antes de Ana entrar em cena, será aberta uma exposição das últimas obras do escultor e pintor e ex-bailarino Pedro Dantas Rodrigues, feita em homenagem à bailarina. Pedro confeccionou uma escultura especial para a artista que será entregue durante o espetáculo.

Os ingressos custam Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 8.000,00 para os sócios do teatro.

Ana nasceu e foi criada no Rio de Janeiro, onde desde pequena começou a aprender ballet na Academia de Ballet Leda Iuqui.

Iniciou sua carreira profissional na França, com o Ballet de Marseille de Roland Petit, excursionando pela França, Itália e Suíça, tendo participado dos Festivais de Lausanne e Veneza, e do Espetáculo de Gala em homenagem à Legião de Honra da França, no Palácio de Versailles.

Freqüentou, na Europa, a Academia Goubbé, na Sala Pleyel em Paris, França, a Academia Internacional de Dança Rosella Hightower, em Cannes, França, e o Dance Center (Covent Garden) em Londres, Inglaterra.

Ao retornar ao Brasil, dançou como Bailarina Principal



A bailarina se apresenta pela primeira vez em Blumenau

Foto: Divulgação/USC

no Teatro Guaira, em Curitiba, Paraná, e mais tarde como Bailarina Principal na Associação de Ballet do Rio de Janeiro, dançando os mais variados papéis.

Em 1980, participou do 3º Concurso Mundial de Dança, no Japão.

Em 1981, ingressou, por concurso, como Bailarina Principal do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

No repertório de Ana incluem-se produções completas de Don Quixote (Dalal Achcar), La Fille Mal Gardée (Frederick Ashton), Coppélia (Enrique Martinez), O Quebra-Nozes (Dalal Achcar), Romeu e Julieta

(John Cranko), Giselle (Peter Wright), O Lago dos Cisnes (Eugenia Feodorova).

Ana dança freqüentemente com Fernando Bujones e já teve outros partners famosos, como: Jean-Yves Lormeau, da Opera de Paris; Richard Cragg, do Ballet de Stuttgart; Alexander Godunov, do Bolshoi; vários do Royal Ballet de Londres, como Stephen Jeffries, Desmond Kelly, Mark Silver, Roland Prince, Graham Bart e David Wall; Lázaro Carreño, do Ballet Nacional de Cuba; e Julio Bocca, do American Ballet Theater.

A coreógrafa Dalal Achcar teve grande influência no de-

envolvimento artístico de Ana Botafogo, para quem criou diversas coreografias, dirigindo-a também em muitos dos grandes ballets de sua carreira.

Considerada, no momento, a mais importante bailarina brasileira, por sua técnica, versatilidade e arte, tem sido convidada para representar o ballet brasileiro em vários países.

Como "artista convidada", Ana já dançou com o Sadler's Wells Royal Ballet em Londres, Inglaterra; com o Ballet Nacional de Cuba, em Havana; com o Ballet Fundación Tereza Carreño e com o Ballet Nacional da Venezuela, em Caracas, Venezuela; com o Ballet do Teatro dell'Opera di Roma, nas Termas de Caracalla, Roma, Itália. Participou, ainda, dos IX e X Festivais Internacionais de Ballet em Havana, Cuba, da II Gala Latino Americana de Ballet em Assunção, Paraguai, da Gala da II Conferência Interamericana de Especialistas em Ballet em Caracas, Venezuela, e do Espetáculo em benefício das vítimas do terremoto e para a reconstrução do Teatro e da Cidade, em Santiago, Chile.

O parceiro da bailarina

O parceiro de Ana Botafogo, Paulo Rodrigues, na noite de hoje é natural de São Paulo, formou-se pela Faculdade de Educação Física de Guarulhos, onde iniciou seus estudos de dança com Edson Claro, ingressando no Grupo Casa Forte. Logo após começou a estudar Dança Clássica com Jane Blauth e Ismael Guiser.

Em 1980, ganhou o Prêmio da Apca como Bailarino Revelação do Ano.

Em 1981, foi convidado para o Ballet da Cidade de São Paulo.

Em 1983, foi convidado como Solista para o Ballet Nacional de Santiago (Chile), interpretando primeiros papéis clássicos e modernos. No mesmo ano é convidado para o Ballet do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, ocupando o cargo de Primeiro Solista.

Em 1985, dança como convidado na "Gala Beneficente — As Estrelas Mundiais do Ballet" em Santiago (Chile).

Em 1986, representa o Brasil na III Conferência Interamericana de Especialistas em Ballet, em Caracas (Venezuela) e no X Fes-

Dançou, ainda, nos Estados Unidos, em Nova Iorque, no City Center Theater, com Fernando Bujones e o Cisne Negro Companhia de Danças de São Paulo, em Canton, no Estado de Ohio, em Norfolk e Virginia Beach, no Estado de Virginia em Binghamton, no Estado de Nova Iorque e em Charlston, no Estado de Carolina do Sul.

Além de suas apresentações em quase todos os Estados do Brasil, Ana tem se dedicado à divulgação da Dança e de seu ensino, através de palestras e participações especiais em congressos e festivais de Dança no Brasil, além de entrevistas em jornais, revistas e programas de televisão.

Em todas as suas apresentações, no Brasil e no Exterior, Ana Botafogo tem merecido, tanto do público quanto da imprensa especializada, os maiores elogios.

Em 1989, foi a primeira artista brasileira a receber a Bolsa de Estudos concedida pela Comissão Fulbright, para intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, na área da Dança.

tival Internacional de Ballet de Havana (Cuba).

Em 1988, é promovido a Bailarino Principal do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a direção de Tatiana Leskova.

Em 1989, dança com Ana Botafogo o ballet Giselle como convidado do Ballet Nuevo de Caracas (Venezuela), sob a direção de Zhandra Rodriguez.

Em 1990, representa o Brasil no XII Festival Internacional de Ballet de Havana (Cuba).

É presença confirmada em todo o Brasil, dançando como estrela convidada, incluindo em seu repertório clássico e moderno:

Don Quixote, O Quebra Nozes, Coppélia, O Lago dos Cisnes, A Bela Adormecida, Paquita, Raimonda, Orfeu e Eurfdice, Spartacus, Combate, La Sylphide, Giselle, O Corsário, O Triunfo de Afrodite, A Floresta Amazônica, Gabriela, entre outros, revezando sempre com os maiores nomes do ballet: Fernando Bujones, Cyrill Atanazof, Jorge Esquivel, Lázaro Carreño, Jean-Yves Lormeau e Julio Bocca.